



AMEBA QUE DORME A ONDA LEVA: DIVERSIDADE DE AMEBAS TESTÁCEAS EM AMBIENTES SALOBROS

Larissa Souza Monteiro¹, Rayssa dos Santos Nitzsche¹, Christina Wyss Castelo Branco¹

¹Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Núcleo de Estudos Limnológicos (NEL), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: larissasm@edu.unirio.br; rayssa.nitzsche@edu.unirio.br; cbranco@unirio.br

As tecamebas constituem um grupo pouco estudado em ambientes de influência marinha, visto que, a salinidade é um fator limitante para esses organismos. O presente trabalho avaliou a presença de tecamebas em uma lagoa salobra. Hipotetizamos: (i) Amostras coletadas no outono terão menor riqueza; (ii) O gênero *Centropyxis* será o mais diverso e abundante; (iii) O mangue apresenta maior riqueza. As amostragens foram realizadas na Lagoa Rodrigo de Freitas, RJ, em área de píer e de mangue no verão (fevereiro) e outono (abril) de 2026. Para a amostragem, foram filtrados de 20 à 40 L em redes de plâncton de 68 µm. As variáveis físicas e químicas foram medidas com uma sonda multiparâmetro (FirtShop). As amostras foram fixadas com formaldeído (4%), analisadas em Câmaras de Sedgewick Rafter, e identificadas a partir de bibliografia específica. Os resultados foram analisados no Microsoft Excel e software R. Foram calculados os índices de diversidade Shannon Weaver, dominância de Simpson, abundância absoluta, frequência absoluta e dissimilaridade de Jaccard. Dos 11 táxons de tecamebas registrados, 6 foram do gênero *Centropysis*, sendo *C. ecornis* a espécie mais frequente e abundante. As amostras do outono foram as mais ricas e o mangue foi o ambiente mais diverso, provavelmente devido à maior heterogeneidade ambiental. A diversidade do gênero *Centropyxis* reafirma sua resiliência em diversas condições ambientais. A elevada dissimilaridade de Jaccard (0,727) demonstra que o píer representa um subconjunto do manguezal, sem fauna exclusiva. Assim, 8 espécies foram exclusivas do manguezal e 3 espécies compartilhadas com o píer. Os resultados validam as hipóteses (ii) e (iii), refutando a (i), e reforçam a necessidade de estudos mais amplos para compreender a dinâmica desses microrganismos em ecossistemas costeiros salobres.

Palavras-chave: *Tecamebas*; *Protozooplâncton*; *Manguezal*; *Centropyxis*